

RELATÓRIO DO ÍNDICE GTI-PRODUTORES GLOBAIS DA MADEIRA

RELATÓRIO MENSAL

GGSC-No.05/2024

Acompanhar e monitorar continuamente as tendências do mercado madeireiro dos Produtores da ITTO.



GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Brasil e México. Em 2022, a produção total de toras e madeira serrada nos sete países mencionados era de 289 milhões metros cúbicos, representando **63,1%** da produção total de toras e madeira serrada nos 37 Produtores da ITTO.

Perfil do Índice GTI-Produtores

O Índice GTI-Produtores (doravante designado por GTI-Produtores) é um índice de prosperidade especializado para os produtores da ITTO, e usado para refletir as tendências operacionais da colheita de madeira e processamento primário em produtores representados pelos países piloto.

1. Método de cálculo

O GTI-Produtores é calculado usando um método de índice composto ponderado. Especificamente, tomando como objeto todos os produtores dos países piloto GTI, determina-se os seus pesos conforme uma proporção de produção de madeira em cada produtor, e calcula-se o GTI-Produtores conforme ponderação de peso.

Fundamento de dados: De 2018 a 2022, o cálculo da proporção de produção das toras e madeira serrada nos produtores de madeira foi feito usando dados provenientes da base de dados ITTO (https://www.itto.int/bienna_review/). A GGSC avalia regularmente os pesos, e realiza um ajuste de peso se for necessário.

Fórmula de cálculo:

$GTI\text{-Produtores} = 53\% \times GTI\text{-Brasil} + 28\% \times GTI\text{-Indonésia} + 7\% \times GTI\text{-Tailândia} + 6\% \times GTI\text{-Malásia} + 4\% \times GTI\text{-México} + 1\% \times GTI\text{-Gabão} + 1\% \times GTI\text{-ROC}$.

Consulte os relatórios mensais do Índice GTI para um método de cálculo do índice GTI de cada produtor.

2. Descrição do índice

O GTI-Produtores varia de 0 a 100%, e o valor crítico do índice é de 50%.

Quando o índice é superior a 50%, refletindo uma expansão geral da colheita de madeira e do processamento primário nos produtores da ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é inferior a 50%, refletindo uma contração geral na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é igual a 50%, refletindo uma inalterabilidade basicamente na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior.

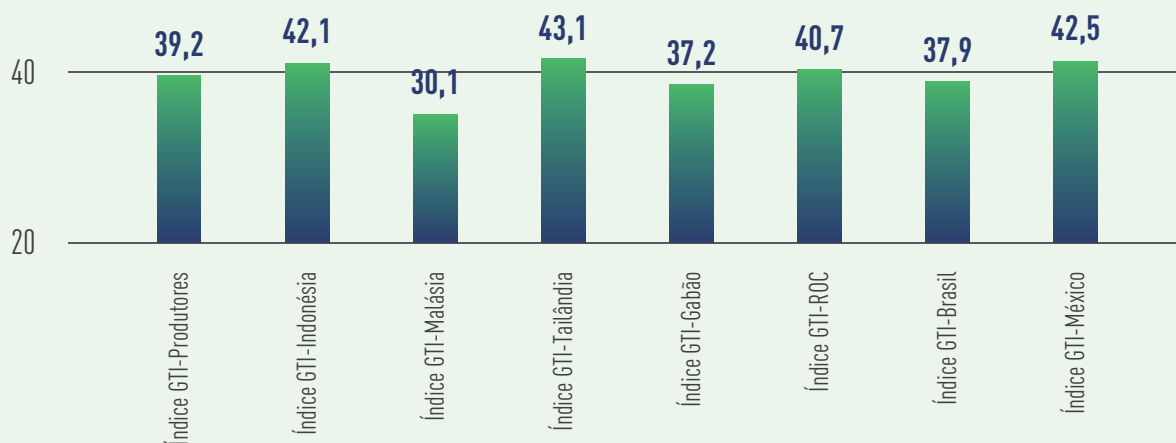
3. Representatividade do índice

Os países piloto do GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Brasil e México. Em 2022, o volume de produção de toras e madeira serrada nos sete países citados era de 289 milhões metros cúbicos, representando 63,1% dos 37 países produtores da ITTO.

Relatório do Índice GTI-Produtores de Maio de 2024



Figura: Índice GTI-Produtores de Maio de 2024 (Unidade: %)



Em maio de 2024, o Índice GTI-Produtores registou 39,2%, estava abaixo do valor crítico (50%), indicando que toda a indústria da colheita de madeira e processamento primário dos países piloto da produção da madeira representados pelo Índice GTI-Produtores apresentou uma posição de contração. A principal razão desta posição foi da fraca demanda no mercado global de madeira, e que os índices dos principais países produtores de madeira estavam todos em faixa de contração. As condições climáticas extremas levaram a um impacto significativo na Malásia, Brasil, ROC e outras regiões, o que baixou o índice dos produtores.

Região Asiática: os índices GTI da Tailândia, Indonésia e Malásia eram de 43,1%, 42,1% e 30,1%, respectivamente, estando na faixa de contração de abaixo do valor crítico. Pela afetação da estação chuvosa, a exploração e a produção de madeira na Tailândia e Malásia diminuíram todos em relação ao mês anterior, mas a produção de toras de florestas naturais licenciadas e florestas artificiais licenciadas (florestas estatais) na Indonésia aumentou em relação ao mês anterior. Em termos de demanda, os pedidos de exportação da Tailândia e da Indonésia aumentaram significativamente em relação ao mês anterior, no entanto, os pedidos atuais da Malásia ainda estavam na faixa de contração.

Região Africana: os índices GTI do Gabão e ROC eram de 37,2% e 40,7%, respectivamente, estando na faixa de contração de abaixo do valor crítico. A colheita de madeira no Gabão manteve-se basicamente em relação ao mês anterior,

e o processamento primário de madeira diminuiu em relação ao mês anterior. Com um relato das empresas piloto do Índice GTI-Gabão, a demanda por madeira nos mercados asiático e europeu diminuiu, e os pedidos de exportação das empresas diminuíram. A ROC ainda estava na estação chuvosa, o transporte logístico estava difícil, e as atividades de desflorestamento e de produção não estavam totalmente realizadas devido ao impacto das chuvas.

Região da América Latina: os índices GTI-Brasil, México eram de 37,9% e 42,5%, respectivamente, estando na faixa de contração de abaixo do valor crítico. As chuvas no Brasil afetaram a colheita de madeira. Segundo um relato apresentado pelo Escritório de Projetos do GTI-Brasil, os problemas tais como congestionamento portuário, altos custos de espera e armazenamento, greves de funcionários e condições climáticas extremas deixaram os danos nos produtores e limitaram o volume de exportação de produtos madeireiros. Felizmente, os mercados de pinho, eucalipto e de energia (energia da biomassa) permaneceram estáveis, prevendo-se que os preços de mercado seriam subidos. Embora a tendência descendente na colheita e produção de madeira no México fosse contida, os elementos como fornecimento instável de energia elétrica, instalações de transporte insuficientes, fraca demanda do mercado continuaram a afetar a indústria de madeira.

Tabela de Índice GTI-Todos os Países Piloto (Unidade: %)



	5/2024	Situação desempenho
Índice GTI-Produtores	39,2	Contração
Índice GTI-Indonésia	42,1	Contração
Índice GTI-Malásia	30,1	Contração
Índice GTI-Tailândia	43,1	Contração
Índice GTI-Gabão	37,2	Contração
Índice GTI-ROC	40,7	Contração
Índice GTI-Brasil	37,9	Contração
Índice GTI-México	42,5	Contração

Países Produtores da ITTO



África (14)

- Angola
- Benim
- Camarões
- República Centro-Africana
- República do Congo
- Costa do Marfim
- República Democrática do Congo
- Gabão
- Gana
- Libéria
- Madagáscar
- Mali
- Moçambique
- Togo

Ásia&Pacífico (10)

- Camboja
- Fiji
- Índia
- Indonésia
- Malásia
- Myanmar
- Papua-Nova Guiné
- Filipinas
- Tailândia
- Vietname

América Latina (13)

- Brasil
- Colômbia
- Costa Rica
- Equador
- Guatemala
- Guiana
- Honduras
- México
- Panamá
- Peru
- Suriname
- Trinidad e Tobago
- República Bolivariana de Venezuela